

ANAIS DA VI MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

ANÁLISE DA DENGUE NO ESTADO DE MATO GROSSO ATRAVÉS DAS
NOTIFICAÇÕES ENTRE 2018 E 2022.

Maria Vitória Paulesky Coutinho¹; Nivaldo do Nascimento Junior²; Marco Antônio Oliveira Santos Junior³

Introdução: a dengue, uma doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, é um grave problema de saúde pública que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Esta enfermidade, causada por quatro sorotipos diferentes do vírus da dengue, apresenta-se como uma ameaça constante, especialmente em regiões tropicais e subtropicais. A propagação da dengue está intrinsecamente ligada à fatores como urbanização desordenada, condições precárias de saneamento básico e mudanças climáticas, tornando-se um desafio complexo para os sistemas de saúde e para as comunidades afetadas. **Objetivo:** ao compreendermos a extensão do impacto dessa doença e através dos dados, observa-se como estão os investimentos em saúde pública e as ações comunitárias para mitigar sua propagação e as consequências para a população. **Método:** estudo epidemiológico, observacional, analítico, de corte transversal, com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação de Dengue (SINAN-DATASUS) referente a pacientes notificados entre janeiro/2018 e dezembro/2022. São incluídos no estudo somente pacientes com diagnóstico principal, segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID), CID: 032.1. Ajusta-se um modelo multivariado por meio de regressão logística binária. Análise feita pelo software R4.3.1, considerado estatisticamente significativo p-valor<0,05. **Descrição:** são analisados um total de 112.368 pacientes notificados/casos com diagnóstico de dengue em 313 municípios no estado do Mato Grosso nos anos de 2018 a 2022. Em 2018 foram 10251 notificados, 2019-18320, 2020-47555, 2021-34669 e 2022-1573. Municípios com mais casos/notificações: Água Boa: 740; Alta Floresta: 4,074; Nova Mutum: 5,312. Municípios com maior número de casos por ano: Cuiabá (2020): 4,361 casos; Nova Mutum (2020): 5,312 casos; Sinop (2020): 16,367 casos; Sorriso (2020): 8,670 casos; Primavera do Leste (2020): 4,808 casos; Porcentagem de casos em relação ao total por ano: 2018: 9.12%; 2019: 16.30%; 2020: 42.35%; 2021: 30.82%; 2022: 1.40%. Municípios com maior porcentagem de casos em relação ao total: Nova Mutum (2020): 4.73%, Sinop (2020): 14.55%, Sorriso (2020): 7.71%, Primavera do Leste (2020): 4.27%. os resultados da análise revelam uma significativa incidência da dengue no estado do Mato Grosso durante o período de 2018 a 2022, com um total de 112.368 pacientes notificados/casos diagnosticados. Houve uma variação considerável no número de casos ao longo desses anos, com um pico notável em 2020, atingindo 47.555 notificações. Os municípios mais afetados pela dengue apresentam números expressivos de casos notificados - destacam-se Água Boa, Alta Floresta e Nova Mutum como alguns dos municípios com as maiores incidências. Esses números ressaltam a disseminação generalizada da doença em várias localidades, indicando a necessidade de intervenções eficazes em âmbito municipal. Cuiabá, a capital do estado, também se figura entre os municípios com uma alta incidência, registrando 4.361 casos, se acentuando a importância de estratégias de controle da dengue em áreas urbanas densamente povoadas. A distribuição dos casos ao longo dos anos indica a dinâmica da doença, com variações que podem ser influenciadas por fatores climáticos, comportamentais e de controle vetorial. O ano de 2020, como supracitado com uma incidência elevada, pode ter sido impactado por condições ambientais favoráveis à proliferação do mosquito *Aedes aegypti*.

1- Acadêmico de medicina da etapa 8, UNIVAG e-mail: maria.p.coutinho@outlook.com

2- Acadêmica de medicina da etapa 11, UNIVAG e-mail: Nivaldo.njr6@gmail.com

3- Acadêmica de medicina da etapa 8, UNIVAG e-mail: nnjrmed@gmail.com

**ANAIS DA VI MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

Considerações Finais: esses resultados ressaltam a urgência de medidas preventivas e de controle da dengue no estado do Mato Grosso, como a necessidade de uma abordagem integrada que envolva não apenas ações de saúde pública, mas também medidas de conscientização da população e controle do vetor transmissor. A identificação dos municípios mais afetados fornece insights valiosos para direcionar recursos e esforços, visando reduzir a incidência da dengue e reduzir seus impactos na saúde da população.

Palavras-chave: Dengue. Notificação. Incidência.